



# Reconquista,

semanário regionalista  
da beira baixa

DIRETOR AGOSTINHO GONÇALVES DIAS  
Edição 3834 | 5 setembro 2019 | 0,60 €  
www.reconquista.pt ☎ 272 321 357  
Membro Honorário da Ordem do Mérito



## CASTELO BRANCO

**Cremações  
estão a ganhar  
terreno aos  
enterros**

**P7**

## DROGA

**Preventiva para  
dois dos detidos  
por tráfico**

**P8**

## ALOJAMENTO

**Politécnico  
lança desafio  
aos privados**

**P10**

## PROENÇA-A-NOVA

**Mó reconverte  
áreas florestais  
em agrícolas**

**P19**

## VILA VELHA RÓDÃO

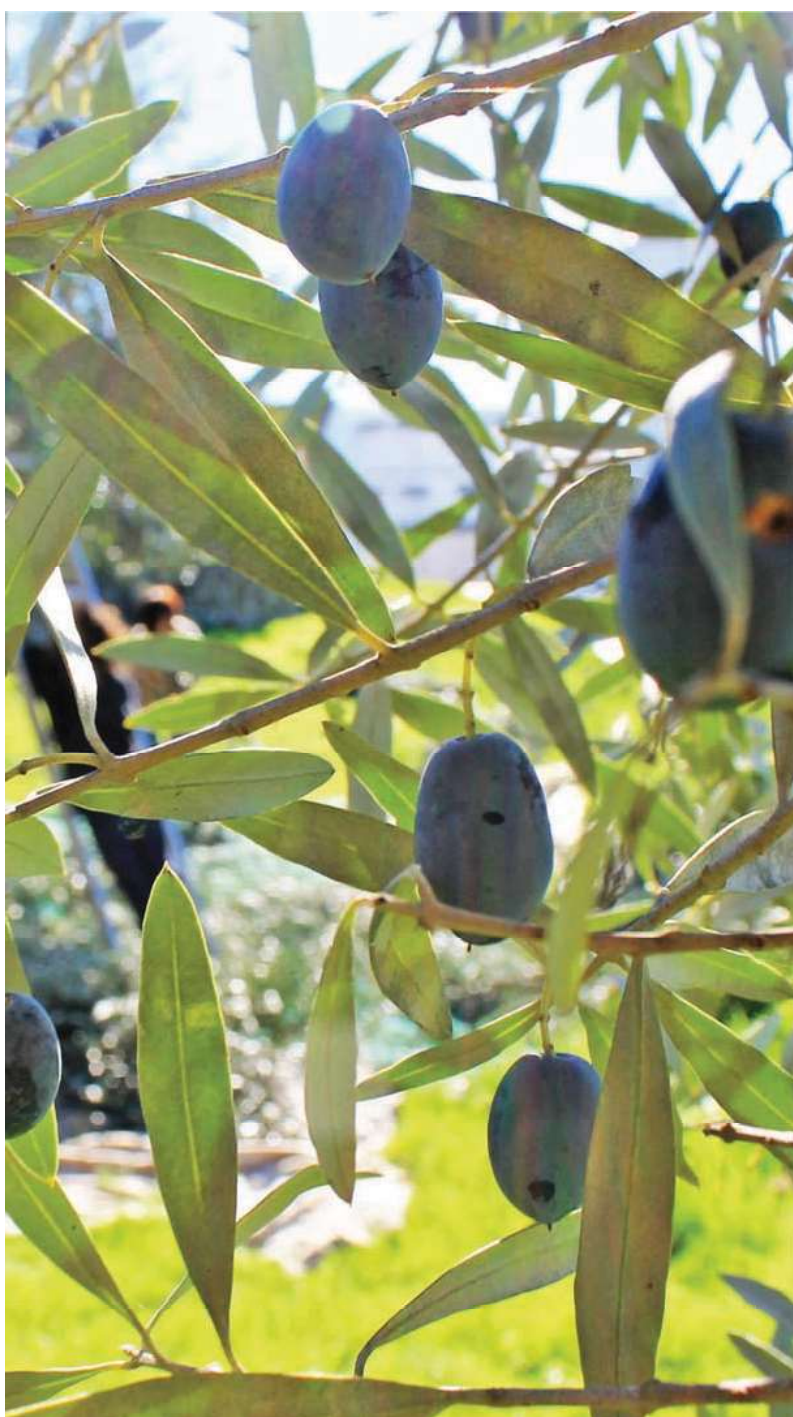
**Sopas de peixe e  
motonáutica no  
fim de semana**

**P13 e 26**

## OLEIROS

**Dois milhões  
na recuperação  
de estradas**

**P20**



**Agricultores  
e produtores  
queixam-se  
de discriminação** **P3**

## CASTELO BRANCO

# Professora da Esart vai dirigir o São Carlos

**CULTURA** A soprano Elisabete Matos  
foi a escolha do Ministério da Cultura  
para diretora de um dos mais emblemáti-  
cos teatros do país. **P4**

## BC BRANCO, DESPORTIVO E VALONGO

**Clubes assinam  
“acordo histórico”  
no futebol jovem** **P23**

## COMPETIÇÃO EM PERSPETIVA

**Aviões sem motor  
já voam a partir  
do aeródromo** **P5**

**Intermarché**  
A SUA NOVA LOJA DE CASTELO BRANCO  
**TOTALMENTE  
RENOVADA!**

**JÁ  
ABRIU  
VISITE-NOS!**

SIGA-NOS WWW.INTERMARCHÉ.PT /intermarchept /intermarcheportugal

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
DESDE 1916  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

Loja 1: Rua Stº. António • Loja 2: Cruz do Montalvão CASTELO BRANCO  
Tel.: 272 331 243 • 272 340 280 • fsilvajpl@gmail.com.



MINISTÉRIO DA CULTURA DIVULGA ESCOLHA

# Docente da Esart escolhida para diretora do Teatro S. Carlos

**CULTURA** O Ministério da Cultura acaba de nomear Elisabete Matos, docente da Esart, para diretora do Teatro Nacional de S. Carlos, em Lisboa.

João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

A **docente** da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Elisabete Matos, foi nomeada pelo Ministério da Cultura para assumir a direção artística do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. A soprano portuguesa sucede a Patrick Dickie que se demitiu em junho, informou em comunicado o Ministério da Cultura.

A nova diretora do Teatro Nacional de São Carlos deverá entrar em funções no dia 1 de outubro. Elisabete Matos, em declarações à imprensa, disse pretender “devolver o brilho internacional ao Teatro Nacional de São Carlos” e acredita poder contribuir para ultrapassar os problemas que aquela instituição atravessa.

Na nota a que o Reconquista teve acesso, o Ministério recorda que a soprano Elisabete Matos “ao longo de mais de 25 anos de carreira internacional atuou nos



Elisabete Matos vai dirigir um dos mais importantes teatros do país

mais importantes palcos mundiais. É Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco desde 2014 e desde 2017 diretora Artística do Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães”.

**IPCB** António Fernandes, presidente do Instituto Po-

liténico de Castelo Branco, mostrou-se satisfeito com a escolha do ministério. “A professora Elisabete Matos colabora com o Politécnico há vários anos. Parte do ADN do Teatro Nacional de São Carlos passa a ser da Esart”, disse.

O presidente do IPCB lembra que “têm passado imensos estudantes nacionais e

internacionais pela Esart porque querem trabalhar com a Elisabete Matos. Para nós é um motivo de orgulho vê-la assumir as funções de diretora daquele teatro”.

No entender de António Fernandes, a escolha da soprano Elisabete Matos para aquele cargo “vem dar outra visibilidade à Esart. É um

reconhecimento público que temos”, disse.

No breve currículo que o Ministério da Cultura disponibilizou está bem patente o trabalho realizado pela soprano portuguesa. Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e Grã-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Elisabete Matos nasceu em Caldas das Taipas, Guimarães. Estudou canto e violino no Conservatório de Música de Braga. Como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, mudou-se para Espanha, onde completou a sua formação.

Frequentou as melhores salas de concertos mundiais e com as melhores Orquestras. Atuou nas principais salas mundiais como a Metropolitan Opera House de Nova Iorque, a Wiener Staatsoper, Deutsche Oper Berlin, o Teatro alla Scala em Milão, a Washington Opera, a Staatsoper Hamburg, a Avery Fisher Hall, a Los Angeles Ópera, o Teatro Nacional de São Carlos, o Teatro Real de Madrid, a Arena di Verona, o Maggio Musicale Fioren-

tino, o Gran Teatre del Liceu de Barcelona, a The Israeli Opera, Teatro dell’Opera de Roma, Teatro La Fenice, em Veneza, Ópera Nacional du Rhin, San Carlo di Napoli, China NCPA Beijing, Teatro Regio di Torino, Opéra de Nice, o Teatro Massimo Bellini de Catania, o Theatre du Capitole de Toulouse, Teatro Municipal de Santiago de Chile, Odissey Opera Boston, Vlaamse Opera, Daegu International Opera, Opera de Lima, Teatro Vittorio Emmanuele di Messina, Festival di Macerata, Teatro Piccini di Bari, Festival da Madeira, dos Açores, de Sintra, do Estoril, Festival de Torre del Lago, Welsh National Opera, entre outros.

Foi dirigida por grandes maestros, entre os quais Lorin Maazel, James Conlon, Riccardo Muti, Zubin Metha, Valery Gergiev, Daniel Oren, Daniel Barenboim, Bruno Bartoletti e acompanhada por solistas como Plácido Domingo, José Carreras, Mariella Devia, Leo Nucci, Renato Bruson, Eva Marton, entre outros.

MANUEL CARGALEIRO

## Fundação recebe mais 1500 obras do mestre

**ARTE** O Museu e a Fundação Manuel Cargaleiro acabam de receber no seu espólio mais 1566 obras de arte, doadas pelo próprio mestre. A escritura foi assinada na passada semana.

Reconquista  
reconquista@reconquista.pt

O **Mestre** Manuel Cargaleiro doou no passado dia 29 de agosto mais 1566 obras da sua coleção à Fundação Manuel Cargaleiro. Com esta doação, o Museu Cargaleiro passa a ter um espólio de 9896 obras doadas, estando ainda a decorrer o inventário da restante coleção.

Manuel Cargaleiro manifestou a sua alegria, recordando de forma emotiva o seu trabalho e dedicação de mais de 70 anos, na



A escritura pública foi assinada no Museu

esperança da sua preservação e sentido didático.

Em nota de imprensa, a fundação explica que “a escritura pública foi feita na sede da Fundação/Museu Cargaleiro em Castelo Branco na presença dos membros do Conselho de Administração, João Teixeira e Maria da Glória Garcia, contando ainda com a presença de Isabel Brito da Mana e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia”. Para a fundação, “este foi mais um momento histórico para a cidade e para

o museu”. Para além das obras da autoria de Manuel Cargaleiro, foram doadas obras de muitos artistas nacionais e internacionais, com destaque para a pintura, desenho e cerâmica.

Recorde-se que o Museu Cargaleiro abriu ao público no dia 9 de setembro de 2005, sendo um espaço de grande referência cultural e turística da cidade de Castelo Branco e que representa um dos mais importantes pintores e ceramistas portugueses da atualidade.